

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA: situação da Hipertensão Arterial e Diabetes

**Pablo Henrique Bombonato de Jesus, Angelina Lettiere-Viana, Silvana
Martins Mishima**

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

pbombonato@usp.br

Objetivos

Descrever a tendência das Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária (ICSAP) com foco na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM), para o município de Ribeirão Preto (RP), SP, Brasil, entre os anos de 2008 e 2018.

Métodos e Procedimentos

Estudo descritivo retrospectivo, com a construção de séries históricas relativas ao intervalo entre 2008 a 2018, utilizando de dados secundários de internações, disponibilizados pelo site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), provenientes do Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Para análise, utilizou-se da estatística descritiva dos valores absolutos das ICSAP, e proporções para DM e HAS, considerando a população total de residentes do município para cada ano estudado.

Resultados

Entre 2008 e 2018, houve um acréscimo proporcional de 3,2% da taxa anual de ICSAP em relação ao crescimento populacional do período. Levando em consideração a DM, ocorreu uma significativa redução proporcional de 19%. Além disso, em relação à HAS, a taxa de internações para cada 100.000 habitantes passou por uma drástica queda de 58,5%. Na Figura 1, é exposta a taxa de internações ocorridas para cada 100.000 habitantes no município de Ribeirão Preto, nos anos de 2008 e 2018, para a taxa de internações, condição e ano de processamento no SIH/SUS.

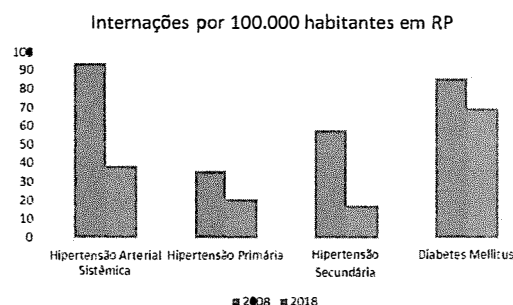


Figura 1 – Taxa de internações por 100.000 habitantes em RP, em 2008 e 2018.

Conclusões

As ICSAP representam uma maneira de avaliar a evolução da resolubilidade da APS. Com a observação dos dados coletados, vê-se que o número absoluto de ICSAP em geral tem sofrido pequenos acréscimos no período analisado. Com relação as duas CSAP enfocadas neste estudo, a evolução foi mais positiva no período – as internações por DM e HAS tiveram reduções significativas em suas taxas de internações por 100.000 habitantes, indicando assim uma melhora progressiva e relevante na organização da APS em relação a promoção da saúde, controle e prevenção das condições crônicas estudadas no período.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde; 2008. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br>>. Acesso em: 30 jul 2019.